

PETIÇÃO N.º 07/IX/1º

Presidente da Assembleia da República
Dr. João Bosco Mota Amaral
Praça de S. Bento
1249-068 LISBOA

*- Insere-se em audiência, com quatro volumes de anexos.
- Dar entrada.
- Remeter a petição à Primeira Comissão,*

Assunto: petição à Assembleia da República sobre o negócio e o tráfico de armas ligeiras

Ex.mo Senhor Presidente,

Ao abrigo da Lei 43/90 – Exercício do Direito de Petição – vimos apresentar à Assembleia da República Portuguesa a petição sobre o negócio e o tráfico de armas ligeiras «Ousemos Desmascarar os Comerciantes da Morte».

O abaixo-assinado, promovido pela Associação de Imprensa Missionária (Missão Press), Amnistia Internacional (AI)-Secção Portuguesa, Rede Fé e Justiça África-Europa (AEFJN), Comissão Justiça e Paz dos Institutos Religiosos, Agência Ecclesia e Fundação Pro Dignitate, circulou durante o último trimestre do ano passado.

Através dele, 95.840 portugueses solicitam ao Parlamento «que aborde com a maior urgência o tema e legisle, contribuindo para a clarificação do negócio e o combate ao tráfico ilegal das armas ligeiras em Portugal».

Caso houvesse dúvidas sobre a importância e a urgência da petição, elas foram desfeitas recentemente pelo Relatório Anual de Segurança Interna – 2001, ao afirmar que a análise e processamento de diversos dados «indica a forte possibilidade de Portugal estar a ser utilizado como país de trânsito no tráfico de armas, nomeadamente para o continente africano».

O relatório contém ainda mais duas afirmações preocupantes da responsabilidade dos Serviços de Informação de Segurança (SIS), a saber: «O mercado ilegal de armas ligeiras, provenientes sobretudo de países do Leste europeu, dos Balcãs e do Sul da Europa, está, igualmente, a aumentar em território nacional»; o relatório adianta que, «no domínio das armas de destruição maciça, foram detectadas e acompanhadas pelos SIS, em território nacional, tentativas de aquisição – com vista à exportação – de bens de uso civil e militar».

Como cidadãos responsáveis e preocupados com os direitos humanos, não queremos ser cúmplices das mortes provocadas pelo armamento fabricado em Portugal ou pelos tráficos que se valem do secretismo português para tornar o País numa placa giratória de armas ligeiras, sobretudo para África.

Por isso, solicitamos a Vossa Excelência o agendamento urgente do debate, de modo a que o plenário se debruce sobre uma questão que preocupa tantos milhares de portugueses.

Com os nossos melhores cumprimentos.

*com a carta por anexos,
Lisboa, 7 de Junho de 2002*

em reunião.

João António Mendes Rebelo

7/6/02

João António Mendes Rebelo

José António Mendes Rebelo
BI: 6131359
Calç. Eng. Miguel Pais, 9
1249-120 LISBOA
Tel. 21 395 52 86
Fax: 21 397 03 44

Assembleia da República Gabinete do Presidente
N.º de Entrada: <u>1485</u>
Classificação <u>8.01</u>
Data: <u>02/06/02</u>

*85/IX/115
07.06.2002*

95.84) assinaturas